Itaú

Carta do Gestor

IFRA11

Julho 2025

Asset Management

IFRA11

Itaú FIC FI de Infraestrutura

Objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

+0,5% a 1,0% a.a.

acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente

O que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

Como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

Rendimentos distribuídos (últimos 12 meses)

Data de início do Período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
31/jul/24	6/set/24	R$ 103,72	R$ 1,08	1,04%	13,24%
30/ago/24	7/out/24	R$ 103,67	R$ 1,10	1,06%	13,50%
30/set/24	7/nov/24	R$ 103,05	R$ 1,12	1,09%	13,85%
31/out/24	6/dez/24	R$ 101,82	R$ 1,05	1,03%	13,10%
29/nov/24	8/jan/25	R$ 100,20	R$ 0,95	0,95%	11,99%
31/dez/24	07/fev/25	R$ 96,75	R$ 0,95	0,98%	12,44%
31/jan/25	11/mar/25	R$ 96,89	R$ 1,00	1,03%	13,11%
28/fev/25	7/abr/25	R$ 96,51	R$ 1,00	1,04%	13,17%
31/mar/25	8/mai/25	R$ 97,98	R$ 0,91	0,93%	11,73%
30/abr/25	6/jun/25	R$ 99,39	R$ 0,98	0,99%	12,50%
30/mai/25	7/jul/25	R$ 99,87	R$ 1,69	1,69%	22,31%
30/jun/25	7/ago/25	R$ 100,63	R$ 1,03	1,02%	13,00%

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

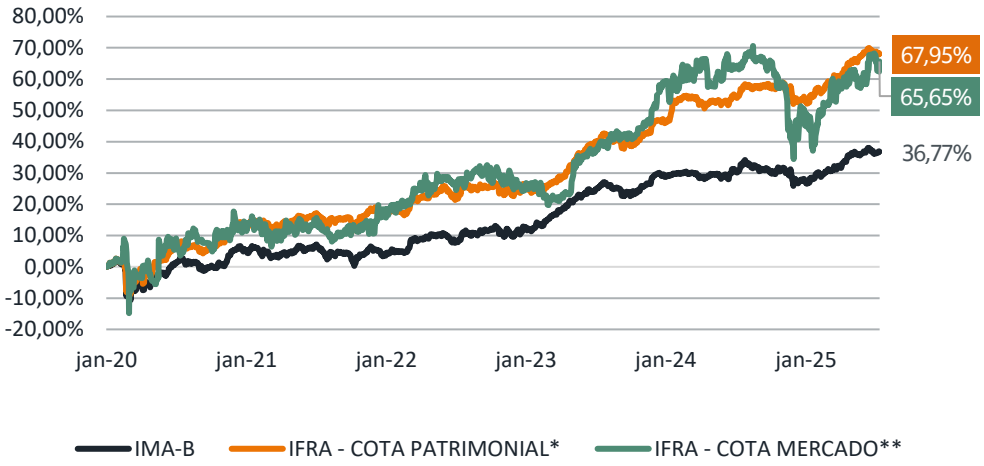
31 de Julho

Cota Patrimonial
98,6

Cota Mercado
97,7

Rentabilidade nominal* dos últimos 12 meses
8,10%
3,81% acima do IMA-B

Retorno acumulado



2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	0,65%	2,55%	2,37%	1,47%	2,45%	-0,97%	-	-	-	-	-	**10,01%**
COTA MERCADO**	5,15%	0,21%	7,95%	0,00%	0,32%	0,47%	2,66%	-	-	-	-	-	**17,69%**
IMA-B	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	-	-	-	-	-	**7,93%**
2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,59%	4,17%	0,31%	-2,48%	1,42%	-0,37%	2,08%	0,99%	0,46%	-0,10%	-0,55%	-2,50%	**3,90%**
COTA MERCADO	-0,90%	4,71%	0,04%	1,81%	-1,95%	4,64%	-2,30%	2,76%	-1,03%	-2,87%	-3,65%	-9,88%	**-9,15%**
IMA-B	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	**-2,44%**
2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-0,89%	-0,17%	2,11%	1,47%	4,49%	3,03%	1,29%	0,01%	-0,92%	-0,10%	2,72%	2,93%	**16,99%**
COTA MERCADO	0,66%	0,05%	-2,89%	0,33%	7,32%	3,23%	1,97%	1,60%	0,31%	-0,28%	3,36%	5,98%	**23,39%**
IMA-B	-0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	**16,05%**
2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-0,79%	-0,05%	2,95%	1,28%	0,99%	0,58%	-0,77%	0,74%	1,03%	0,82%	-0,76%	-0,16%	**5,95%**
COTA MERCADO	-1,20%	1,35%	3,46%	2,38%	0,27%	1,11%	-1,59%	2,05%	0,46%	-0,44%	-0,75%	-2,19%	**4,86%**
IMA-B	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,18%	-1,59%	0,11%	1,09%	0,91%	0,76%	-0,30%	-0,31%	-0,06%	-2,01%	3,86%	1,20%	**3,79%**
COTA MERCADO	0,00%	-0,27%	-2,96%	1,46%	-0,66%	0,62%	1,19%	-4,13%	2,34%	1,00%	1,69%	5,39%	**5,46%**
IMA-B	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,86%	0,59%	-4,88%	1,72%	3,06%	2,64%	3,88%	-1,38%	-1,15%	1,23%	2,35%	4,84%	**14,22%**
COTA MERCADO**	0,86%	0,59%	-8,01%	7,59%	-4,93%	11,70%	-2,86%	6,86%	-2,75%	2,59%	-0,84%	3,68%	**13,53%**
IMA-B	0,41%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,57%**

*Retorno considerando os rendimentos distribuídos.
**De 20/01/20 a 28/02/20 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 02/03/20

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O mês de julho marcou um aumento expressivo no volume de novas emissões de debêntures incentivadas, somando R$ 14,8 bi em novos papéis (contra R$ 10,8 bi em junho). Do volume emitido em julho, aproximadamente 70% foram adquiridos pelo mercado e o restante foi encarteirado pelos coordenadores dos títulos. Em relação aos prêmios de crédito, observamos de forma geral uma manutenção do patamar médio dos spreads, com nomes high grade negociando em spreads negativos em relação à NTN-B.

Sobre as movimentações da carteira, julho foi um mês muito intenso de rotação de ativos no portfólio do IFRA, em linha com nossa estratégia de gestão ativa. Começando com os desinvestimentos, efetuamos vendas que totalizaram R$ 74,2 MM em papéis. Reduzimos nossa exposição em ENAT14, RECV11, RSAN26, CLTM14, ENAT11, QUAT13 e SABP12 e zeramos nossa exposição em EQPA18 e COMR14. Com a liquidez assim gerada, realizamos um total de R$ 103,8 MM de novas compras, sendo R$ 69,4 MM no mercado primário e R$ 34,4 MM no mercado secundário.

Começando pelas alocações no mercado primário, investimos R$ 26 MM na debênture da Águas de Itapema, a concessionária responsável pelo saneamento básico no município de Itapema, no litoral de Santa Catarina. A emissão é de 17 anos, conta com rating AA da Moody´s e saiu à taxa de IPCA+8,65%. Os recursos da emissão serão usados principalmente na expansão da rede de esgoto no município. Continuando, investimos R$ 21 MM na Athon Geração Distribuída VI, uma empresa do Grupo Athon Energia, que é uma das mais tradicionais empresas de geração solar distribuída do país. A emissão tem prazo de 15 anos, conta com rating AAA pela Fitch e saiu à taxa de IPCA + 8,36%. Os recursos dessa emissão serão usados na implantação de 25 ativos de geração solar distribuídos em 9 estados do Brasil e que já se encontram plenamente operacionais. Por fim, investimos R$ 7,5 MM e R$ 14,9 MM respectivamente nas debêntures da CEA e da CEEE-Distribuição (ambas do grupo Equatorial) que atuam em distribuição de energia nos estados do Amapá e Rio Grande do Sul. Ambas as emissões têm prazo de 12 anos, contam com rating AA+ da Standard & Poor´s e saíram à taxa de IPCA+7,45%.

No mercado secundário, seguimos também comprando ativos. Para começar, investimos R$ 28 MM na debênture da Iguá Rio, que é a concessionária responsável pelo abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em parte do município do Rio de Janeiro (em áreas como Barra da Tijuca, Recreio e Jacarepaguá) e em dois municípios no interior do estado. A emissão tem prazo remanescente de aproximadamente 19 anos, conta com rating AAA pela Standard & Poor´s e o papel foi adquirido à taxa de IPCA+8,96%. Continuando, investimos R$ 6,4 MM na Cerradinho Bionergia, uma empresa atuante em produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir de cana de açúcar e milho, em duas plantas industriais, em Goiás e no Mato Grosso do Sul. O papel da Cerradinho tem cerca de 9 anos de prazo remanescente, conta com rating AA pela Standard & Poor´s e foi adquirido à taxa de IPCA+8,87%.

Sobre os rendimentos: a distribuição referente a julho foi de R$ 1,03 por cota, que corresponde a um retorno anualizado de 13% e olhando os últimos 12 meses o retorno fica em 13,6%, lembrando que tudo isso é isento de IR.

Em relação à carteira do fundo seguimos com uma carteira saudável e alocada em bons projetos. Não obstante, vale mencionar que possuímos no IFRA uma posição equivalente a 1,6% do PL do fundo em debêntures da GBS Participações que é um caso que havíamos comentado nos vídeos e cartas anteriores, sem ainda abrir o nome, e ao qual estamos despendendo atenção especial. A controladora da GBS entrou com um pedido de recuperação extrajudicial que inclui certos créditos da própria GBS, mas é importante mencionar que as debêntures emitidas pela companhia de propriedade do IFRA não estão incluídas na recuperação extrajudicial. Esclarecemos ainda que, em conjunto com os demais debenturistas, já engajamos um escritório de advocacia para nos auxiliar no caso. Estamos aprofundando as análises e não vemos por ora um risco de crédito na operação. Manteremos os cotistas informados acerca dos desdobramentos deste caso.

Comentário do gestor

O ambiente internacional segue volátil devido ao avanço dos conflitos, mas recentes acordos comerciais anunciados pelos Estados Unidos geraram alívio no mercado. O presidente americano, Donald Trump, reduziu tarifas para alguns países, em troca de investimentos no mercado interno, o que foi bem recebido e trouxe perspectivas mais positivas para novas negociações. Para o Brasil, produtos importantes como peças de aeronaves, petróleo e suco de laranja ficaram fora das novas tarifas, enquanto carne e café tiveram taxas extras. O governo brasileiro avalia espaço para novas negociações. Essas mudanças entram em vigor em 6 de agosto, e os efeitos concretos dependerão da implementação das medidas e de novos acordos.

Nos Estados Unidos, os dados de atividade mostraram certa resiliência nas divulgações de julho. Porém, no início de agosto, decepcionaram, registrando a criação de 73 mil vagas em julho, abaixo do esperado, e revisões negativas anteriores reforçam a expectativa de que o Federal Reserve corte os juros em setembro.

No Brasil, os indicadores de emprego permanecem sólidos, com divulgações mostrando números melhores do que o esperado. Em julho, o Comitê de Política Monetária manteve a Selic em 15% ao ano, realizando pequenos ajustes na comunicação em relação à última reunião do Copom, sem mudar de forma relevante a mensagem de que os juros devem ficar parados por tempo significativo. O Comitê sinalizou que o cenário externo tornou-se mais desafiador e incerto para economias emergentes. Reconheceu que a atividade está vindo em linha com o esperado, apesar de um mercado de trabalho ainda dinâmico. Quanto à projeção de inflação, o BC manteve a projeção em 3,4% para o primeiro trimestre de 2027, horizonte relevante de política monetária.

Com relação aos próximos passos, foi indicado que o mais provável é a manutenção dos juros em 15%, com uma comunicação que passa a impressão de pausa no processo de alta de juros. Em nossa avaliação, a forma como isso foi apresentado não indica uma probabilidade significativa de alta nos juros, mas sim reforça a sinalização de que devem permanecer estáveis por bastante tempo.

Na renda fixa, os principais índices tiveram desempenho positivo no mês. O IMA-B, que reúne a dívida pública atrelada à inflação, registrou retorno de -0,79% no mês. O IMA-B5, que considera títulos de até cinco anos, teve retorno de 0,29%, mesmo resultado do IRF-M, indicador de renda fixa pré-fixada. O CDI fechou julho com rendimento de 1,28%.

Número de Cotistas	**34.033**
Volume diário desde o início[1]	**R$ 1.120** mil/dia
Volume diário no mês[1]	**R$ 1.754** mil/dia

[1] Fonte: Bloomberg

Informações sobre a carteira (em 31/07/2025)

Código	Emissor	Setor	Taxa de Entrada (IPCA+)	Taxa (MtM) (IPCA+)	Duration	Spread na Aquisição	Spread (MtM)	Rating	Volume Financeiro (R$MM)	%PL
CRCF12	EPR Vias do Café	Rodovias	8,47%	8,16%	8,80	0,78%	0,58%	AA	58,51	3,83%
ANET12	Vero	Telecomunicações	8,96%	9,37%	3,19	2,71%	1,33%	A+	57,38	3,76%
RMSA12	BRK Maceió	Saneamento	7,79%	9,03%	7,52	1,33%	1,39%	AA-	57,12	3,74%
CLTM14	Concessionária Linhas 8 e 9	Mobilidade Urbana	7,42%	8,48%	6,31	1,35%	1,05%	AA	54,46	3,56%
RSAN26	Corsan	Saneamento	7,61%	8,16%	8,24	0,86%	0,58%	AA+	54,24	3,55%
SABP12	Rio + Saneamento	Saneamento	7,42%	8,82%	7,58	1,97%	1,20%	AAA	51,57	3,38%
PCHV11	PCH BV II	Geração hidrelétrica	6,74%	10,19%	5,86	2,61%	2,48%	A	47,78	3,13%
SDOM11	São Domingos	Agronegócio	9,21%	10,80%	3,02	2,58%	2,65%	-	40,91	2,68%
GYEN11	Green Yellow	Transmissão de Energia	8,36%	9,11%	6,02	1,32%	1,47%	AA-	39,98	2,62%
MEZU12	Mez 1 Energia	Transmissão de Energia	7,69%	9,92%	6,83	1,96%	2,22%	-	39,97	2,62%
UNEG11	GNA	Geração termelétrica	6,68%	9,18%	7,04	1,55%	1,38%	A	39,93	2,61%
ENAT13	Enauta	Óleo e Gás	8,06%	8,97%	4,06	1,61%	0,96%	AA-	38,71	2,53%
SUMI37	Giga Mais	Telecomunicações	8,10%	9,55%	5,89	2,09%	1,60%	A+	38,04	2,49%
MEZQ11	Mez 4 Energia	Transmissão de Energia	7,26%	9,19%	6,92	1,29%	1,72%	AAA	37,66	2,46%
HGLB23	Highline	Telecomunicações	9,23%	9,53%	4,94	2,10%	1,48%	A-	34,66	2,27%
MEZT11	Mez 3 Energia	Transmissão de Energia	7,55%	9,30%	6,87	1,77%	1,82%	-	33,54	2,20%
SRQE11	São Roque Energética	Geração hidrelétrica	8,25%	9,46%	4,58	1,98%	1,42%	AA	33,30	2,18%
CJEN13	TESC	Portos	8,25%	8,90%	4,46	2,40%	0,90%	A+	32,87	2,15%
RECV11	PetroRecôncavo	Óleo e Gás	7,43%	8,30%	4,01	1,08%	0,34%	-	29,89	1,96%
VIMT13	Via Brasil MT 320	Rodovias	6,18%	9,66%	5,23	2,06%	1,60%	BB-	29,63	1,94%
BTCL12	BTC	Telecomunicações	10,76%	11,06%	5,69	2,73%	2,99%	-	29,63	1,94%
IRJS15	Iguá Rio	Saneamento	8,97%	9,32%	7,86	1,59%	1,67%	AAA	27,56	1,80%
LXIN12	Linhas de Xingu	Transmissão de Energia	6,58%	8,19%	5,42	2,53%	0,24%	AAA	26,62	1,74%
ITPE13	Águas de Itapema	Saneamento	8,65%	8,65%	7,94	1,09%	1,04%	AA	26,01	1,70%
BNOM12	Bon Nome Solar Particip.	Geração Solar	7,95%	9,38%	5,03	2,06%	1,72%	-	24,45	1,60%
GBSP11	Sterlite	Transmissão de Energia	7,40%	11,19%	6,87	1,63%	3,41%	D	24,34	1,59%
FEPS11	Faro Energy	Geração Solar	8,69%	8,67%	5,40	0,83%	0,77%	AA+	24,01	1,57%
GASC28	Rumo	Ferrovias	7,40%	7,38%	8,59	0,20%	0,03%	AAA	23,18	1,52%
BTEL13	V.tal	Telecomunicações	- *	- *	4,16	15,00%	14,39%	AA+	22,95	1,50%
MEZ511	Mez 5 Energia	Transmissão de Energia	7,74%	9,25%	7,21	1,34%	1,45%	AAA	21,68	1,42%
AXS911	AXS 9	Geração Solar	10,98%	11,45%	5,19	4,10%	3,26%	-	21,20	1,39%
ENAT14	Enauta	Óleo e Gás	8,41%	8,88%	4,06	1,43%	0,88%	AA-	20,98	1,37%
ATHD11	Athon	Geração Solar	8,30%	8,53%	5,26	0,58%	0,65%	AAA	20,86	1,37%
RIS422	Águas do Rio	Saneamento	7,27%	8,34%	8,52	1,71%	0,75%	AA+	20,23	1,32%
RISP22	Águas do Rio	Saneamento	7,27%	8,35%	8,52	1,71%	0,76%	AA+	20,21	1,32%
RIS424	Águas do Rio	Saneamento	7,69%	8,45%	8,40	1,70%	1,03%	AA+	19,35	1,27%
PAXA12	PAX Aeroportos	Aeroportos	9,58%	9,08%	7,32	1,75%	1,45%	AA-	16,69	1,09%
SGAB11	São Gabriel	Saneamento	8,88%	12,54%	5,54	3,27%	4,66%	AAA	16,53	1,08%
BRKPA3	BRK Ambiental	Saneamento	9,40%	10,55%	2,91	2,90%	2,04%	A+	16,46	1,08%
CGEE23	CEEE-G	Geração hidrelétrica	9,08%	9,43%	6,56	1,55%	1,62%	AA	16,40	1,07%
EVOT11	EVOLTZ	Transmissão de Energia	5,40%	13,70%	0,92	2,44%	3,24%	-	16,06	1,05%
NNAE12	Novo Norte Aeroportos	Aeroportos	9,45%	9,63%	6,11	2,12%	1,95%	AA	16,05	1,05%
CEED19	Equatorial CEEE-D	Distribuição de Energia	7,45%	7,67%	7,39	0,25%	0,13%	AA+	14,83	0,97%
PRSS11	PRS Aeroportos	Aeroportos	8,61%	7,97%	7,57	0,85%	0,41%	AA	14,08	0,92%
TEPA13	Brasil Tecpar	Telecomunicações	11,56%	11,54%	3,85	3,57%	3,34%	A+	12,25	0,80%
RISP24	Águas do Rio	Saneamento	7,69%	8,48%	8,39	1,70%	1,05%	AA+	11,63	0,76%
CRTR12	EPR Triângulo	Rodovias	7,32%	8,41%	7,02	1,02%	0,82%	A+	10,50	0,69%
QUAT13	Açucareira Quatá	Agronegócio	7,89%	8,41%	3,97	2,07%	0,45%	A+	8,55	0,56%
CEAP19	Equatorial CEA	Distribuição de Energia	7,45%	7,63%	7,40	0,25%	0,09%	AA+	7,44	0,49%
CERR18	Cerradinho Bioenergia	Agronegócio	8,88%	9,01%	6,08	1,27%	1,22%	AA	6,44	0,42%
CONF11	Confluência Energia	Geração hidrelétrica	8,20%	8,06%	6,55	1,51%	0,50%	AA+	6,15	0,40%
AGVL13	Agrovale	Agronegócio	7,31%	8,75%	3,27	1,72%	0,76%	-	6,11	0,40%
FRAG15	Ferrari	Agronegócio	8,28%	8,66%	3,65	0,66%	0,58%	A+	6,00	0,39%
QUNT11	Quantum	Transmissão de Energia	9,08%	9,02%	3,67	1,44%	1,11%	AA+	4,98	0,33%
SUMI18	Giga Mais	Telecomunicações	8,52%	9,68%	4,48	1,47%	1,62%	A+	3,81	0,25%
5GASF111	FIDC Green Solfácil I	Geração Solar	0,00%	6,75%	2,16	-4,85%	-3,08%	A+	3,31	0,22%
QUAT16	Açucareira Quatá	Agronegócio	8,73%	8,30%	4,98	1,00%	0,34%	A+	1,27	0,08%
5PIRISUB	FIDC Pirineus Sub	FIDC de Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	63,51	4,16%
5PIRI211	FIDC Pirineus II Sub	FIDC de Infraestrutura	-	-	-	-	-	-	40,63	2,66%
Total em Crédito			**8,08%**	**9,20%**	**5,65**	**1,88%**	**1,58%**		**1.543,10**	**101,00%**
Caixa									1,5	0,10%
Despesas provisionadas									-16,76	-1,10%
Total fundo			**7,81%**	**8,91%**		**1,83%**	**1,53%**		**1.527,84**	**100,00%**

* Ativo em taxa pré-fixada

Alocação do fundo

101,0%

em crédito privado

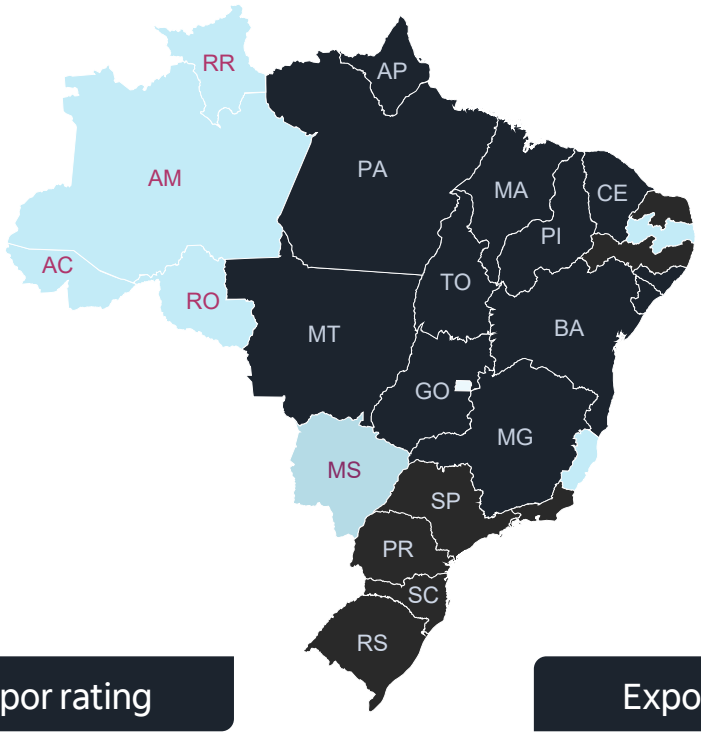
Spread médio
dos títulos privados
(MtM)

1,58%
+ NTN-B
equivalente

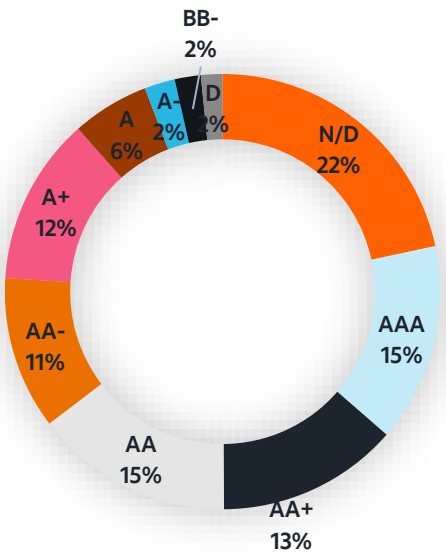
Duration
dos títulos
privados
(média da carteira)

5,65 anos

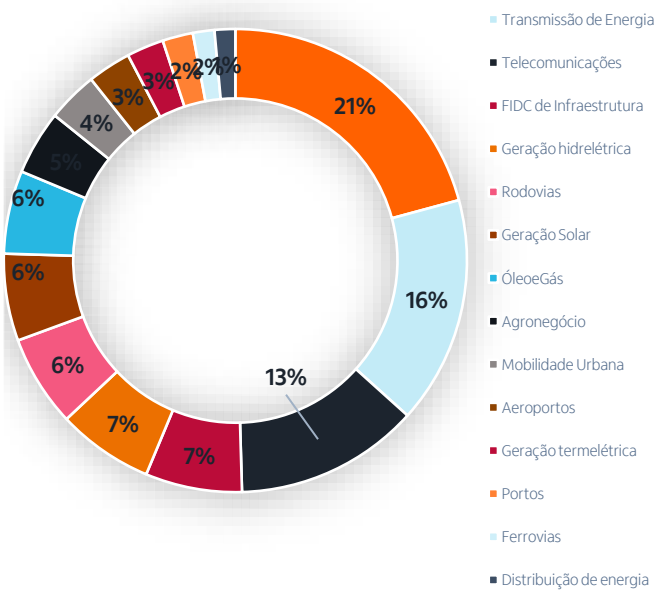
Informações sobre a carteira (em 31/07/2025)



Alocação por rating



Exposição setorial



Sobre os emissores

PCH Confluência

A Pequena Central Hidrelétrica Confluência, localizada no Rio Marrecas, no município de Prudentópolis (PR), tem 27,435 MW de capacidade instalada de geração de energia e garantia física de 16,11 MWm. Sua energia é vendida em contratos de 30 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado com um pool de distribuidoras de energia (totalizando 13,5 MWm de volume de energia contratada no ACR). O ativo é controlado por um grupo de investidores com histórico e experiência no desenvolvimento e construção de projetos de geração de energia e o papel conta ainda com a classificação de "debêntures verdes", conforme parecer independente elaborado pela consultoria Bureau Veritas.

Açucareira Quatá

A Açucareira Quatá S.A. pertence ao Grupo Zilor, que, com 3 plantas industriais no interior do estado de São Paulo e capacidade de moagem de 12 milhões de tonelada de cana por ano, é um dos maiores conglomerados sucroenergéticos do país. O grupo possui ainda expressiva capacidade instalada de cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana, que será ampliada em mais de 60% em um grande projeto de investimentos suportado com os recursos da emissão de debêntures. O Grupo Zilor é controlado pelas famílias Zillo e Lorenzetti.

GNA

A UTE GNA I é uma usina termelétrica movida a gás natural localizada no complexo do Porto do Açu, em São João da Barra, estado do Rio de Janeiro. O projeto da GNA I agrega a usina, um terminal portuário de regaseificação de gás natural (o combustível usado para geração de energia) e uma linha de transmissão dedicada de 52 km de conexão ao Sistema Interligado Nacional. A usina tem capacidade de geração de energia de 1.338 MW e tem contratos de venda de energia, no ambiente regulado de contratação, com um conjunto de 36 distribuidoras com vigência até 2043. A UTE GNA I é uma joint venture formada pela Prumo Logística, BP, Siemens e SPIC.

Via Brasil MT-320

A Via Brasil MT-320 é a sociedade constituída para operar um trecho compreendendo 188,2 km de extensão das rodovias MT-320 e MT-208, passando pelos municípios de Alta Floresta, Nova Canaã do Norte e Colíder, na região norte do Estado do Mato Grosso. É uma rota predominantemente no sentido leste-oeste e com conexão à rodovia federal BR-163, a espinha dorsal da malha viária do estado, configurando-se, portanto como uma importante rota de escoamento de produção agropecuária do Mato Grosso. O contrato de concessão, celebrado com a agência reguladora estadual, entrou em vigor em maio de 2019 e terá vigência de 30 anos. A Via Brasil MT-320 é controlada pelo grupo Conasa Infraestrutura.

BRK Ambiental

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é a concessionária responsável pelos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Maceió e mais 12 municípios da região metropolitana da capital alagoana, que somam aproximadamente 1,4 milhões de habitantes na área de abrangência do projeto. O contrato de concessão, celebrado com o Estado de Alagoas, tem 35 anos de prazo de vigência e prevê investimentos expressivos visando a universalização do fornecimento de água (com 100% de cobertura) até 2027 e de coleta e tratamento de esgoto (com 90% de cobertura) até 2036. A BRK RMM é uma empresa 100% controlada pela BRK Ambiental, um dos maiores grupos privados de saneamento básico do Brasil, com mais de 20 concessões no Brasil e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A debênture da BRK RMM conta com a classificação de "debênture sustentável e azul", que reflete o compromisso da emissora de conduzir o seu projeto em um contexto de preservação dos recursos hídricos, conservação dos oceanos e da vida marítima.

Sobre os emissores

MEZ 5 Energia

A Mez 5 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um conjunto de instalações composto por três subestações (SE 230/69 kV Charqueadas, SE 525/230 kV Guaíba 3 e SE 230/13,8 kV POA IV) e quatro linhas de transmissão (LT 230 kV POA1 – POA9, LT 230 kV Guaíba 3 – Polo Petroquímico, LT 230 kV Capivari Sul – Osório 3 e LT 230 kV Charqueadas 3 – Guaíba 3), que somam 92 km de extensão e atravessam 9 municípios gaúchos próximos à capital Porto Alegre. Estes ativos compreendem os lotes 4 e 5 do Leilão 01/2020 de linhas de transmissão da ANEEL, que foram arrematados pelo grupo Mez Energia. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 5 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

FIDC Green Solfácil

O FIDC Green Angá-Solfácil é gerido pela Angá Asset Management e investe em CCBs originadas pela Solfacil, uma das maiores fintechs do Brasil de financiamento de painéis fotovoltaicos para geração solar por pessoas físicas e pequenas empresas. A Solfacil conta com uma rede parceira de integradores que fornecem e instalam os painéis solares e uma plataforma de eletrônica proprietária que conduz uma rigorosa análise técnica e creditícia dos seus clientes. A Solfácil já originou aproximadamente R$ 1 bilhão em créditos referentes a esse tipo de financiamento.

GBS Participações

A GBS Participações S.A. é uma sociedade que detém 100% da Goyaz Transmissão de Energia S.A., da Borborema Transmissão de Energia S.A. e da Solaris Transmissão de Energia S.A., que são concessionárias responsáveis pela construção e operação de três lotes de instalações compostos ao todo por dez subestações e cinco linhas de transmissão que somam 463 km e passam por 46 municípios em três estados: Goiás (Goyaz), Paraíba (Borborema) e Minhas Gerais (Solaris). Estes ativos correspondem aos lotes 4, 12 e 20 do Leilão 002/2018 de linhas de transmissão realizado pela ANEEL, que foram arrematados pelo Grupo Sterlite. Os contratos de concessão têm prazo de duração de 30 anos e, uma vez concluídos os ativos, as concessionárias receberão uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. O Grupo Sterlite tem origem na Índia e é uma das maiores empresas no segmento de transmissão no seu país.

Mez 1 Energia

A Mez 1 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um lote de instalações composto por duas subestações (SE 230/69 kV Pirajá e SE 230/69 kV Camaçari II) e duas linhas de transmissão (LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV e LT 230 kV Camaçari IV – Pirajá), que somam 145 km de extensão, atravessam diversos municípios do Estado da Bahia (12 municípios ao todo) e têm como função reforçar o fornecimento de energia para a região metropolitana de Salvador. O grupo Mez Energia arrematou este projeto no Leilão 02/2019 de linhas de transmissão da ANEEL e o contrato de concessão tem prazo de 30 anos. Uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 1 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

Sobre os emissores

Evoltz IV

ATE IV – São Mateus Transmissora de Energia, ativo do grupo Evoltz, e é responsável por uma linha de transmissão de 35km entre Bateias (PR) – Curitiba (PR), em corrente contínua, em 525kV e um segundo trecho de 32km entre Canoinhas (SC) – São Mateus do Sul (PR), em corrente contínua, em 230kV. A Evoltz nasceu em 2018, uma empresa criada pela TPG Capital para reunir os ativos de transmissão operacionais adquiridos no processo de recuperação judicial da Abengoa no Brasil. Os ativos consistem em sete linhas de transmissão, totalizando 3.561 Km e atravessando 10 Estados do Brasil.

Mez 4

A Mez 4 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma subestação de energia no interior do Rio Grande do Sul (SE Cruz Alta 2). Este ativo corresponde ao lote 14 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL, que foi arrematado pelo grupo Mez Energia. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e a concessionária recebe uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 4 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

PCH BV II

A Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II possui 24 MW de capacidade instalada de geração e se situa no rio Marrecas, nos municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná. A PCH possui contratos de venda de energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Regulada com um pool de distribuidoras e PPAs no Ambiente de Contratação Livre. O ativo é controlado pelo grupo Ibema Participações e as debêntures foram classificadas como "debêntures verdes" pela consultoria Sitawi.

Linhas de Xingu

A LXTE é uma linha de transmissão de 508 Km de 500 kV, com circuito simples entre os municípios de Tucuruí e Jurupari, ambos no Pará. A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em junho de 2008. A LXTE é uma concessionária controlada pelo grupo Energisa.

TESC - Terminal Santa Catarina

O Terminal Santa Catarina (TESC) é um terminal portuário multipropósito localizado no porto de São Francisco do Sul, Santa Catarina. As principais cargas movimentadas pelo terminal atualmente são produtos siderúrgicos, celulose e fertilizantes (aproximadamente 2,2 MM t / ano) e os recursos da emissão serão utilizados para um projeto de ampliação e adequação do terminal que permitirá a movimentação de granéis agrícolas, adicionando mais 2,25 MM toneladas à capacidade total de movimentação de cargas pelo terminal. O TESC ocupa uma área de 67 mil m2, com três berços para atracação de navios de calado de até 12,8 metros e a operação do terminal se dá por um contrato de arrendamento celebrado com a ANTAQ e com vigência até 2046. O TESC é controlado pela trading de grãos brasileira Agribrasil.

MEZ 3 Energia

A Mez 3 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma subestação de energia no estado de Goiás (SE Rio Claro 2) e uma linha de transmissão associada de 2 km de extensão que conectará a SE Rio Claro 2 à LT 230 kV Rondonópolis – Rio Verde. Este ativo corresponde ao lote 13 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL e foi adquirido pelo grupo Mez Energia em 2020. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluída a subestação, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 3 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

Vero

Fundada em Barueri (SP), em 1997, a America Net é uma empresa de telecomunicações que oferece uma gama de serviços a clientes pessoas físicas e jurídicas, tais como combos (internet via fibra ótica + celular + telefone fixo), links dedicados de alta velocidade,soluções completas de telefonia, firewall, entre outros. No segmento de internet por fibra ótica para consumidores residenciais (FTTH) está presente nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás. A empresa é controlada pela Vero Telecom.

Enauta

A Enauta Participações é uma empresa de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Com foco no estágio de produção, a companhia possui atualmente dois ativos operacionais, uma participação de 55% no Campo de Manati, na bacia de Camamu (no litoral da Bahia), que produz gás natural há mais de 15 anos e o Campo de Atlanta, na Bacia de Santos (litoral do Rio de Janeiro), integralmente detido e operado pela Enauta e em produção desde 2018. A Enauta Participações é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

BRK Ambiental Participações

A BRK Ambiental Participações é a empresa holding de um dos maiores grupos privados de saneamento no Brasil, com mais de 20 concessões em todas as regiões do país e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A BRK Ambiental Participações é controlada por fundos geridos pela Brookfield.

Giga Mais

A Giga Mais é resultado da união de uma série de provedores independentes de internet via fibra ótica, entre eles a Mob Telecom, Sumicity e Wirelink, formando a maior ISP independente do Brasil, com presença em todo o território nacional. A Giga Mais Fibra é controlada por fundos geridos pela EB Capital.

Sobre os emissores

São Gabriel

A São Gabriel Saneamento é a concessionária responsável pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto na área urbana da cidade de São Gabriel, localizado no centro sul do Estado do Rio Grande do Sul, com aproximadamente 58 mil habitantes. A concessionária atua no município desde 2012 sob um contrato de concessão com vigência até 2042. A população do município conta com 100% de cobertura de água e a concessionária está executando os investimentos necessários para elevar a cobertura de esgoto para 90% nos próximos anos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelo novo marco legal do saneamento básico. A São Gabriel Saneamento é controlada pela Monte Partners.

Águas do Rio 1 e 4

Águas do Rio 1 e 4 são as concessionárias responsáveis pelos serviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto nas áreas central, sul e norte do Município do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 10 milhões de pessoas. As concessionárias investirão por volta de R$ 20 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2031, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e, até 2033, 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. As Águas do Rio 1 e 4 são empresas controladas pela Aegea, GIC (fundo soberano de Singapura) e Itaúsa.

FIDC Pirineus

O Pirineus FIDC de Infraestrutura é gerido pela própria Itaú Asset Management, pelo mesmo time de gestão responsável pelo IFRA. O Pirineus possui uma estratégia de seleção e alocação em ativos idêntica à do IFRA, ou seja, com o mesmo perfil de risco e ao longo do tempo as carteiras de ambos deverão ser muito similares. No entanto, devido ao efeito da subordinação das cotas em que o IFRA investe, este investimento deverá apresentar um rendimento superior à simples média ponderada dos ativos que compõem a carteira do Pirineus.

Rio + Saneamento

A Rio+ Saneamento é a concessionária responsável pelos serviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto na zona oeste do Município do Rio de Janeiro e em outros 17 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 2,6 milhões de pessoas. A Rio+ investirá por volta de R$ 3 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2033, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. A Rio+ Saneamento é uma empresa controlada pelo Grupo Águas do Brasil e Vinci Partners.

Sobre os emissores

Agrovale

A Agrovale é uma empresa produtora de açúcar, etanol e energia elétrica através de cogeração, localizada nas margens do Rio São Francisco, em Juazeiro, Estado da Bahia. Com canaviais 100% próprios e irrigados, a empresa tem uma capacidade de moagem de aprox. 2 milhões de toneladas de cana por ano e é referência em produtividade agrícola por hectare de terra. Além disso, goza de uma localização competitiva privilegiada, sendo a única indústria do seu segmento em um raio de 600 km. Os recursos da emissão da debênture serão investidos na modernização da infraestrutura de irrigação dos canaviais da companhia. A Agrovale é uma empresa de controle familiar.

Bon Nome Solar Participações

A Bon Nome Solar Participações é uma holding que detém 100% de participação em um projeto de geração de energia solar, com 132 MW de capacidade instalada, localizado no município de São José do Belmonte, no interior do Pernambuco. O projeto está operacional desde fevereiro de 2022 e a venda da energia foi contratada no ambiente livre de comercialização. A Bon Nome é uma subsidiária integral indireta da Comerc Participações, que é um dos principais players do setor atuante em geração solar e eólica no Brasil. A Comerc é controlada pela Vibra Energia.

Concessionária das Linhas 8 e 9

A Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo é a empresa que detém a concessão de 35 anos (contratada com o Estado de São Paulo) para operação das linhas Diamante e Esmeralda do sistema de trens de superfície da região metropolitana de São Paulo. A linha Diamante conecta a Zona Sul do Município de São Paulo até Osasco e a linha Esmeralda liga o centro da capital até Itapevi, totalizando 74 km de trilhos e um fluxo de cerca de 800 mil passageiros por dia útil. O contrato de concessão tem 35 anos de prazo e os recursos das debêntures serão utilizados em investimentos para renovação da frota de trens e ampliação e reforma de estações. A Concessionária das Linhas 8 e 9 é controlada pela CCR e pelo Grupo Ruas e as debêntures foram caracterizadas como "debêntures verdes", conforme parecer independente da consultoria NINT.

São Roque Energética

A São Roque Energética é a sociedade de propósito específico criada para construir e operara a Usina Hidrelétrica São Roque, que se localiza no Rio Canoas, nos municípios de Vargem e São José do Cerrito, ambos em Santa Catarina. A usina está plenamente operacional, tem 141,9 MW de capacidade instalada, garantia física de 98,7 MW e o prazo da sua concessão se estende até dezembro de 2047. Sua energia é vendida em contratos de 20 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) com um pool de distribuidoras de energia. O ativo é controlado pela Nova Participações S.A. que além da UHE São Roque, o grupo detém outros ativos de geração de energia.

Usina São Domingos

A Usina São Domingos é uma unidade industrial de produção de açúcar, etanol e outros produtos localizada em Catanduva, estado de São Paulo. Fundada em 1952, foi a primeira usina desta região do interior do estado. Com capacidade de moagem de 3 milhões de toneladas de cana por ano, a usina produz açúcar do tipo VHP (para exportação), etanol (anidro e hidratado), levedura e energia elétrica (a partir da queima do bagaço de cana). A usina tem gestão profissionalizada e é controlada por membros da família Sanches.

Sobre os emissores

PetroReconcavo

A PetroReconcavo é uma das principais operadoras independentes de petróleo e gás em campos em terra e foi uma das pioneiras no Brasil na estratégia de revitalização de campos maduros de produção de hidrocarbonetos. A companhia possui 57 concessões de exploração e produção de O&G, das quais é também operadora em 55, nos estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte, com uma produção diária de aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente. A PetroReconcavo é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

EPR Triângulo

A EPR Triângulo é a operadora de um conjunto de trechos de rodovias estaduais na região do Triângulo Mineiro que somam 627,4 km e passam por importantes cidades da região, como Uberlândia, Uberaba e Patrocínio e abrangem uma população de 2,1 milhão de habitantes. A concessão conta com 8 praças de pedágio, tem duração até fevereiro de 2053 e o poder concedente é a SEINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais. A EPR Triângulo é uma investida da EPR Participações, uma companhia controlada pelo Grupo Equipav e a gestora Perfin.

Corsan

A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan, é uma empresa controlada pelo Grupo Aegea, responsável pelos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em 317 municípios do Rio Grande do Sul, que correspondem a 64% dos municípios do Estado e que abrangem uma população de 6,4 milhões de pessoas. A companhia tem um intenso programa de investimentos planejado para os próximos anos, focado sobretudo na ampliação da rede e capacidade de tratamento de esgoto.

PAX e PRS Aeroportos

A PAX Investimentos é uma empresa controlada pelo Fundo XP Infra IV que investe na PRS Aeroportos. Em conjunto essas empresas controlam e operam os aeroportos de Campo de Marte, em SP e Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, cujo contrato de concessão, celebrado junto a ANAC, possui 30 anos de duração, vencendo em fevereiro de 2053.

Brazil Tower Company (BTC)

Fundada em 2011, a Brazil Tower Company provê infraestrutura compartilhada de telecomunicações como torres e postes para as operadoras de telefonia instalarem suas antenas. São mais de 1.500 torres, espalhadas por todo o Brasil, e seus principais clientes são Vivo, Tim e Claro.

Brasil TecPar

A Brasil TecPar é uma empresa com atuação nacional, formada por diversas empresas regionais. Há 29 anos atua em operações com pequenos negócios, grandes corporações, instituições do setor público e setor de telecomunicações do Brasil, oferecendo soluções de conectividade via fibra ótica. As operações da companhia estão distribuídas em 159 cidades, localizadas em 7 estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Sobre os emissores

AXS 9

Criada em 2021, a AXS é o braço de geração solar distribuída do Grupo Roca, um grupo com mais de 40 anos de atuação no setor elétrico, com ampla experiência na construção de parques eólicos e solares, linhas de transmissão, subestações e hidrelétricas. A AXS possui um portfólio de desenvolvimento de parques solares que totalizam 345 MW de capacidade instalada. A AXS 9 é um desses projetos, que soma 22 MW de capacidade instalada e compreende UFVs localizadas nos estados de Goiás, São Paulo e Mato Grosso.

Highline

Fundada em 2012, a Highline provê infraestrutura compartilhada de telecomunicações como torres, postes, estruturas em topos de prédios para as operadoras de telefonia celular instalarem suas antenas. São mais de 13.500 pontos de infraestrutura no Brasil todo. A empresa é controlada pela Digital Bridge, uma gestora americana de ativos em infraestrutura digital.

Quantum Participações

A Quantum Participações é uma sociedade fundada em 2017, com o propósito exclusivo de gerir recursos do Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (FIP) Brasil Energia. A companhia é responsável por 4 concessões de projetos de transmissão de energia, dos quais 2 estão em fase operacional. O FIP Brasil Energia é gerido pelo Grupo Brookfield.

Ferrari Agroindústria

A Ferrari Agroindústria foi fundada nos anos 1950 no município de Pirassununga, estado de São Paulo. A indústria conta hoje com uma capacidade de moagem de 3,5 MM de toneladas de cana por ano, com produção de açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e energia elétrica através de cogeração de queima de bagaço de cana, através de sua investida São Luiz Bioenergia. O grupo é controlado por membros da família Ferrari.

EPR Vias do Café

A EPR Vias do Café uma concessionária rodoviária no interior de Minas Gerais, com aproximadamente 430 km. A concessão conta com 6 praças de pedágio, tem duração até agosto de 2053. A companhia é uma investida da EPR Participações, uma companhia controlada pelo Grupo Equipav e a gestora Perfin.

CEEE - Geração

Anteriormente detida pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, atualmente a CEEE – Geração hoje é controlada pelo grupo CSN e detêm a concessão de 15 usinas hidrelétricas no estado do RS que totalizam 915 MW de capacidade instalada de geração, colocando a companhia como um dos maiores geradores de energia da região sul do país.

Sobre os emissores

Green Yellow

A GreenYellow é uma empresa especializada em eficiência energética, energia solar, serviços em energia e mobilidade elétrica. A companhia foi criada em 2007, tem operações em 16 países e possui um portfólio de eficiência energética com mais de 3,5 mil projetos implementados em todo o mundo, sendo mais de mil deles no Brasil, onde opera desde 2013. Em energia solar, a companhia detém mais de 930 MWp globalmente e, no Brasil, possui mais de 70 usinas conectadas ou em implantação, somando 190 MWp de potência instalada. A GreenYellow é controlada pela Ardian, grupo de origem francesa.

Faro Energy Holding IV

A Faro Energy Holding IV é uma subsidiária integral da Faro Energy, uma empresa especializada no desenvolvimento de ativos de geração solar de energia no Brasil, presente em 17 estados do país e contando com mais de 105 usinas em operação. O portfólio de ativos solares do grupo Faro Energy crescerá com os projetos da Holding IV, que totalizam 56,5 MW de capacidade instalada, espalhadas em 31 novas UFVs em 10 estados do Brasil, a saber, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão, Ceará e Pernambuco. A Faro Energy é controlada pela Modern Energy, uma empresa americana que atua como uma plataforma de investimento em empresas focadas na transição e modernização da matriz energética.

Novo Norte Aeroportos

A Novo Norte Aeroportos é a concessionária responsável pela operação dos aeroportos de Belém (Pará) e Macapá (Amapá), sob um contrato de 30 anos de duração firmado com a Agência Nacional de Aviação Civil. Os aeroportos de Belém e Macapá são respectivamente o 1º e 4º em movimentação de passageiros na região norte do país e os ativos são controlados pelo Grupo Agemar.

Rumo Malha Paulista

A Rumo Malha Paulista é uma subsidiária integral da Rumo S.A., a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil em termos de extensão de malha férrea, atendendo as principais regiões produtoras agrícolas do país. A Rumo Malha Paulista, por sua vez, opera sob regime de concessão vigente até 2058, uma malha ferroviária no estado de São Paulo com forte movimentação de granéis agrícolas e combustíveis. A Rumo é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3,sendo que o principal acionista é a Cosan S.A.

V.tal

A V.tal é uma empresa de infraestrutura digital, detentora da maior rede de fibra ótica do Brasil, contando com 450 mil km de malha terrestre de fibra ótica e 26 mil quilômetros de cabos submarinos conectando o Brasil à Argentina, Chile, Colômbia, EUA e outros países. A rede neutra da V.tal é utilizada sobretudo por ISPs, provedores de internet via fibra ótica. A companhia é uma investida de fundos geridos pelo BTG Pactual.

Sobre os emissores

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE D

A CEEE Distribuição é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica em 72 dos 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A companhia pertence ao Grupo Equatorial, que atua nos segmentos de distribuição a transmissão de energia em diversas regiões do país.

Iguá Rio

A Iguá Rio é a concessionária responsável pelos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em bairros da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Jacarepaguá etc) e em dois municípios do interior do estado, Miguel Pereira e Paty do Alferes, atendendo no total uma população de cerca de R$ 1,2 milhões de pessoas. O contrato de concessão tem duração de 35 anos, com início em fevereiro de 2022, e estabelece metas para a universalização dos serviços de forma gradual até 2033. A Iguá Rio é a maior investida da Iguá Saneamento, o quarto maior operador privado de concessões de saneamento do Brasil.

Águas de Itapema

A Águas de Itapema é a empresa responsável pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em Itapema, município de cerca de 80 mil habitantes no litoral de Santa Catarina. O contrato de concessão, celebrado com o município, foi assinado em 2004, tem vigência até 2044 e estabelece metas para a universalização dos serviços de forma gradual até 2033. A Águas de Itapema é uma controlada da Conasa Infraestrutura, uma empresa atuante nos setores de concessões de rodovias, saneamento e iluminação pública.

Cerradinho Bioenergia

A Cerradinho Bioenergia é uma empresa atuante na produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir de cana de açúcar e milho, em duas plantas industriais, em Goiás (município de Chapadão do Céu) e no Mato Grosso do Sul (município de Maracaju). Com produção de etanol de aproximadamente 1 bilhão de litros por safra, a Cerradinho é um dos grandes produtores do combustível na região Centro Oeste. A companhia é controlada pela família Sanches Fernandes.

Athon Geração Distribuída VI

Athon Geração Distribuída VI é uma investida da Athon Energia, uma empresa fundada em 2017 com atuação em geração de energia solar para geração distribuída. Possui em seu portfolio mais de 50 UFVs (usinas fotovoltaicas) em 10 estados brasileiros, somando 335 MW de potência instalada, entre projetos prontos e em fase de desenvolvimento.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

A CEA é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica no estado do Amapá. A companhia pertence ao Grupo Equatorial, que atua nos segmentos de distribuição a transmissão de energia em diversas regiões do país.

Características Operacionais

ISIN:	BRIFRACTF004
Nome	Itaú FIC FI de Infraestrutura
C.N.P.J.:	34.633.510/0001-18
Taxa de adm.:	0,85% a.a.
Público Alvo:	Público Geral
Início do fundo	20/01/2020
Patrimônio Líquido	R$ 1.528 milhões
Número de Investidores	34.033
Valor da Primeira Cota:	R$ 100,00
Formador de mercado:	XP Investimentos Corretora
Volume Negociado no mês (média diária)	R$1.754 mil / dia
Classificação Anbima:	Renda Fixa – Duração Livre –Crédito Livre
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês

Para mais informações

Acesse a página do fundo

Como negociar?

Acesse o site **itaucorretora.com.br**

Pesquise por **IFRA11**

ITAÚ FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO CNPJ 34.633.510/0001-18 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com duration equivalente ou próxima à da carteira do Fundo, acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Início do fundo em: 20/01/2020. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/ 2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itau.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauasset.com.br